

Álvares Lins se entrega e espera reaver o mandato

O ex-deputado Álvares Lins, que teve o mandato cassado pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, se entregou à Polícia na noite de terça-feira (19/8). O advogado de Lins confirmou que entrou com uma ação no Tergo Especial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro para anular a cassação do mandato parlamentar de seu cliente. A informação é do portal G1.

Álvares Lins teve a prisão decretada pela Justiça Federal, na semana passada, e estava foragido. Ele responde pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro, facilitação de contrabando e formação de quadrilha armada. Também é acusado de envolvimento com a máfia dos cassaqueis.

O advogado de Álvares Lins, Ubiratan Guedes, esclareceu que, desde a decretação da prisão pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, seu cliente ficou internado tratando uma crise de depressão e não fugiu.

Por conta da Súmula Vinculante 11 do Supremo Tribunal Federal, o ex-chefe de Polícia do Rio não foi algemado ao se entregar à Polícia. Depois de passar pela Polinter, Álvares Lins fez exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal e foi transferido ao presídio de segurança máxima Bangu 8. Na mesma unidade prisional, está cumprindo pena o ex-banqueiro Salvatore Cacciola.

Pelo mandato

O Mandado de Segurança enviado ao Tergo Especial do TJ-RJ contesta a decisão do presidente da Assembleia Legislativa do estado do Rio de Janeiro, deputado Jorge Picciani, que definiu pela cassação do mandato parlamentar do colega.

Conforme a defesa de Álvares Lins, um dos deputados que votou pela cassação participou da votação de forma irregular, já que teria mudado de partido. O processo foi distribuído ao desembargador Paulo Leite Ventura, do Tergo Especial do TJ-RJ, que deve dar uma resposta ainda nesta quarta-feira (20/8).

Os advogados de Lins também disseram não descartar a possibilidade do deputado cassado pedir asilo político. A defesa de Álvares Lins reforçou que ele nega todas as acusações.